



Clube de Engenharia de Pernambuco: uma organização a serviço da sociedade

Alexandre Santos

Artigo sobre o 94º aniversário do Clube de Engenharia de Pernambuco.

Em 01 de junho de 2013, o Clube de Engenharia de Pernambuco completa 94 anos de fundação.

Nunca é demais repetir a importância histórica das entidades 'velhas' especialmente nos países 'novos' como o Brasil. No caso do Clube de Engenharia de Pernambuco, ter 94 anos de fundação num país de apenas 513 anos de vida política, significa ter vivido como protagonista ou observador privilegiado 18,32% da história do País, uma condição que ganha maior relevo por serem os anos mais recentes aqueles de maior avanço tecnológico.

Nestes quase cem anos de existência, o Clube de Engenharia de Pernambuco percorreu longa jornada ao lado da sociedade pernambucana, nordestina e brasileira em busca do bom e do bem. De fato, um soslaio para trás mostra o Clube de Engenharia de Pernambuco empenhado em belas campanhas como as que lutou pela redemocratização do País, pela exploração de petróleo em solo nacional, pela implantação de uma refinaria de petróleo de Pernambuco, pela construção e preservação do Porto de Suape e tantas outras. Nesta perspectiva, vê-se, claramente, que, nos moldes pensados pelo fundador e que dá nome à mais importante Ordem do seguimento, o engenheiro Manoel Antônio de Moraes Rego, o Clube não é uma entidade de engenheiros para engenheiros e, sim, um entidade de engenheiros para a sociedade. Aliás, cultivando parcerias com entidades importantes como a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (FIEPE), Associação Comercial de Pernambuco (ACP), Centro de Estudos do Nordeste (Cenor), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Academia Pernambucana de Ciências e outras, especialmente as que representam os seguimentos técnicos, o Clube de Engenharia de Pernambuco vem construindo uma trajetória de ações articuladas que buscam o crescimento econômico e o desenvolvimento social.

Nos dias correntes, ao tempo que, no âmbito interno, prepara uma grande festa junina para os associados (a terceira grande festa do calendário social da entidade - as outras são a confraternização de fim-de-ano, a chamada 'Festa das Entidades', e a 'Festa do Bloco de Concreto', festança momesca para recepcionar o Galo da Madrugada, no sábado de carnaval), o Clube de Engenharia de Pernambuco leva adiante um intenso programa de trabalho, especialmente através das câmaras temáticas de energia, inovação tecnológica, telecomunicações, acessibilidade, sustentabilidade ambiental, geologia e mineração, engenharia ferroviária, segurança do trabalho, desenvolvimento do semi-árido e desenvolvimento industrial. Com efeito, ao lado da apresentação de idéias para o governo

estadual - como a criação de uma secretaria especial para articulação das ações no semi-árido e de órgão para fazer a interlocução institucional com o setor de mineração e geologia - e dos primeiros passos para a criação do Instituto de Engenharia de Pernambuco, o Clube de Engenharia de Pernambuco dá sequência ao simpósio 'Riquezas e Problemas do Semi-árido e se prepara para realizar os seminários para discutir a importância da energia nuclear na matriz energética brasileira e para avaliar os programas de desestatização e privatização dos setores ferroviário, de telecomunicações e de energia e, ainda, realizar nova Rodada de Desenvolvimento no sertão do Estado.

Este é o ritmo do dia-a-dia do Clube de Engenharia de Pernambuco, que, consciente de que as engenharias têm solução para a maior parte dos problemas que afligem a sociedade, vem atravessando os tempos, oferecendo o máximo de si para ampliar a participação dos engenheiros no processo decisório e de formação da opinião pública de modo a aumentar a sua contribuição à realização do bem estar social.

Viva o Clube de Engenharia de Pernambuco!

(*) Alexandre Santos é presidente do Clube de Engenharia de Pernambuco

Publicado pelo jornal Folha de Pernambuco em 31 de maio de 2013

Transcrito nos Anais da Assembléia Legislativa do Estado de Pernambuco em atendimento ao requerimento nº 2274, do deputado Claudinaldo Magalhães Filho, aprovado em 05 de junho de 2013.